



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 1

Livro:Pág.268

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE ABRIL DE 2023

---Aos Dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, em sessão ordinária, às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. Pedro Fins, nos termos do número um do artigo 11.º do Decreto-Lei 75/2013, de acordo com o regimento e conforme edital de dez de abril de dois mil e vinte e três. A reunião decorreu no edifício-sede da Junta de Freguesia de S. Pedro Fins. -----

---Presidiu à reunião o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de S. Pedro Fins, Américo Silva Soares, secretariado por Adelina Marques e Cristiano Pereira. Marcaram presença os membros do executivo: a Presidente - Raquel Azevedo Freitas, Domingos Sousa e Luís Gonçalves, os deputados do Partido Socialista, Filipe Maia, Filipe Sousa e Jorge Pereira, bem como os deputados da coligação Maia em Primeiro, Eduardo Soares, Diana Sousa e Tiago Silva. - O Presidente da Assembleia recebeu um documento justificativo da falta/ausência da deputada Andreia Oliveira, tendo a deputada em causa sido substituída por Jorge Pereira, em conformidade com o artigo 79.º da Lei 169/99. -----

---Estando reunidas as condições, o Presidente da Assembleia, Sr. Américo Soares, deu início à sessão, saudando todos os presentes. Informou relativamente à receção de dois documentos enviados da parte da bancada do Partido Socialista, um a solicitar as atas de assembleia realizadas em 29/04/2022, 28/06/2022 e 27/09/2022, outro a solicitar os registos contabilísticos dos anos de 2021 e 2022, e, em concreto, os relativos às obras de remodelação da capela mortuária. Propôs que, no final da sessão fosse lida a ata da reunião em minuta, sendo posteriormente enviada por e-mail e submetida a aprovação na sessão subsequente. -----

---Iniciado o período de antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra à deputada Diana Sousa que solicitou informações acerca da intervenção pensada para o Coreto. O deputado Eduardo Soares também solicitou informações acerca das obras em curso no arruamento junto à Panike. Indagou sobre uma eventual ação para minimizar os impactos que possam ocorrer na Represa do Ribeiro, com o agravamento das condições climáticas. -----

A Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia, Raquel Azevedo Freitas, saudou os presentes, agradeceu a intervenção dos deputados e prestou os devidos esclarecimentos. Relativamente à Rua de Leandro, especificamente em frente à Panike, aproveitou para esclarecer que a intervenção em curso, assunto já questionado em sede de Assembleia de Freguesia anterior, que arrancou em 29 de Março, sem dúvida alguma, otimizará o funcionamento da entidade que cumprirá com as questões ambientais. Trata-se de uma intervenção profunda que melhorará a qualidade de vida dos moradores, especialmente aqueles que residem nas proximidades e enfrentam um grande problema, tanto no verão quanto no inverno. Além disso, esclareceu que haverá um acompanhamento adequado da obra. -----



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 2

A intervenção na Represa do Ribeiro foi apenas a primeira fase de uma obra complexa e que certamente levará em consideração os impactos climáticos. -----

Quanto às intervenções no coreto, a Presidente de Junta afirmou que nunca escondeu, o orgulho que todos os Saopedrofinenses devem sentir relativamente ao Largo do Souto, autêntica sala de visita da Freguesia e do Concelho, constituindo-se como um espaço privilegiado de lazer e bem-estar, com características culturais que registam a história de várias gerações, cuja construção data de 1931. A Sr.ª Presidente esclareceu ainda, que em 2004, no âmbito de uma requalificação urbana no Largo do Souto, com vista à valorização dos locais emblemáticos do nosso espaço municipal, reforçando o respeito da vivência e dos seus usos, efetuou-se uma intervenção de restauro no Coreto, preservando-se as suas características e autenticidade. Pretende-se agora devolver esse espaço à população, devidamente requalificado. Salientou que, requalificar aquele coreto é garantir a conservação de um espaço com história, consolidando a finalidade para a qual este património havia sido criado, e garantindo a ligação entre o passado/a sua história, o presente e o futuro, não deixando morrer aquele espaço, mas preparando-o para uma oferta cultural intergeracional, promovendo e fomentando a cultura local, com toda a sua beleza e segurança. -----

A intervenção do coreto compreende, assim, a remoção do pavimento existente (em lajetas); a reparação do revestimento do teto e pilares existentes, com argamassa de cimento e areia fina, com bom acabamento; a reparação das juntas de pedra existentes; o revestimento das paredes com granito “amarelo vila real”, com 3 cm de espessura, acabamento bujardado a pico grosso; o revestimento dos degraus (cobertores) com granito “amarelo vila real”, com 3 cm de espessura, acabamento bujardado a pico grosso; o revestimento do patamar (escadas) com granito “amarelo vila real”, com 3 cm de espessura, acabamento bujardado a pico grosso; o revestimento das paredes com granito “amarelo vila real”, com 3 cm de espessura, acabamento bujardado a pico grosso; a pintura dos tetos, pilares e juntas, numa dispersão aquosa mate de resina sintética, bem como da guarda metálica; a garantia da instalação elétrica, incluindo fornecimento e montagem de um quadro elétrico parcial, além da instalação de projetores e respetiva fixação. -----

A Sr.ª Presidente de Junta ressalta que contam com a participação da Câmara Municipal, reiterando, contudo, que, independentemente do apoio, o Executivo deliberou arrancar com a obra, por forma a que a conclusão estivesse garantida antes da Festa em Honra dos Padroeiros, ajudando, assim, a dignificar e valorizar o espaço. -----

**O presidente da Assembleia deu, então, início ao Período da Ordem do dia:** -----

**Ponto um:** Votação da ata da assembleia anterior. A ata foi aprovada com seis votos a favor dos deputados da coligação Maia em Primeiro, dois votos contra, da parte dos deputados do Partido Socialista, Filipe Maia e Filipe Sousa e uma abstenção, do deputado Jorge Pereira.

**Ponto dois:** Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano 2022. A Sr.ª Presidente, Raquel Azevedo Freitas, usou da palavra referindo que este ponto é, para o Executivo, da maior importância, informando que as contas referentes ao ano civil de 2022



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 3

cumprem as regras do equilíbrio orçamental, já que as receitas são “ligeiramente” superiores (19,67%) às despesas correntes, (o que equivale a 51 946,70 €). No que respeita às receitas, o valor encontra-se muito próximo daquilo que foi previamente apontado, estando a falar de uma aproximação na ordem dos 93%, já no lado da despesa o valor ficou aquém do previsto, já que a execução orçamental foi de apenas 85%, situação justificada pela decisão de não se avançar com a intervenção na Junta de Freguesia, sobretudo enquanto tivessem um rigoroso levantamento de necessidades e caderno de encargos, por parte de uma equipa especializada e multidisciplinar, por dois motivos: o primeiro pelo facto de se tratar do edifício nobre da Freguesia, e, portanto, um edifício onde o amadorismo pode colocar em causa a minúcia arquitetónica e, por outro, protelaram também esta intervenção, na expectativa de que existisse algum aviso específico, no âmbito do PRR, e até mesmo uma estabilização dos preços das matérias-primas. Relativamente ao PRR os avisos que saíram concentraram-se em candidaturas imateriais, pelo que nenhum dos avisos disponibilizados até ao momento é capaz de minimizar os custos desta intervenção. Aproveitou ainda para saudar o tesoureiro, o Dr. Domingos Sousa pelo trabalho exemplar, agradeceu as horas que investe neste trabalho e o rigor e a fundamentação técnico-legal com que sempre reforça a sua ação. -----

A Sr.ª Presidente da Junta passou a palavra ao Dr. Domingos Sousa que acrescentou que o documento cumpre na íntegra os requisitos da Administração pública. Informou que a prestação de contas foi elaborada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública - SNC-AP, e de acordo com a resolução n.º 6 do Tribunal de Contas, publicada a 5 de janeiro de 2023. Continuou a sua intervenção referindo que as Receitas Correntes atingiram um valor total de 316 mil euros, muito acima da Despesa Corrente de 264 mil euros, garantindo assim o cumprimento da regra de ouro das Finanças Públicas que é o Princípio do Equilíbrio Orçamental e que se traduziu num aumento do Saldo Corrente em 39%, quando comparado com o ano anterior. -----

Referiu ainda que as Despesas de Capital, que se referem essencialmente à obra do Parque Infantil e aquisição de uma carrinha, são superiores às Receitas em mais de 25 mil euros, o que significa um investimento de receitas próprias – considerada como uma das boas práticas na Gestão Pública. De seguida, o Sr. Domingos Sousa colocou-se ao dispor, para qualquer esclarecimento adicional. -----

Submetido a votação, o documento foi aprovado com seis votos a favor dos deputados da Coligação Maia em Primeiro, e três votos contra, por parte dos deputados do Partido Socialista.

**Ponto três:** Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2023 e da 1.ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos de 2023. -----

A Sr.ª Presidente da Junta, Raquel Azevedo Freitas referiu que, pelo facto de existir um saldo da conta gerência do ano anterior, pelos motivos explanados anteriormente, e tendo em conta que o mesmo deverá ser incorporado no ano seguinte, é boa prática que seja aplicado, na sua grande maioria, em despesas de capital. E estamos a falar de um aumento, em 40.000 euros, face à versão final do orçamento apresentado. -----



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 4

No documento submetido à apreciação dos Srs. Deputados, e submetido a deliberação, foi proposto um reforço na rubrica de conservação/beneficiação no valor de 30,000 €, estando a falar de reforço quer do edifício-sede, na sequência do rigoroso caderno de encargos, quer do investimento a efetuar no infantário, edifício que relembra que é propriedade da Junta e que é gerido pela Santa Casa da Misericórdia. Reforçaram-se ainda as rubricas de parques e jardins, bem como outras ações relacionadas com a conservação e valorização do património. -----  
Esclarecem, também, que sentiu-se a necessidade de rever algumas despesas relacionadas com a atividade da Resposta Social pela Junta de Freguesia tutelada. -----

O Sr. Tesoureiro Domingos Sousa tomou da palavra, evidenciando as despesas extra que tiveram de suportar para o apoio às medidas Covid e sem qualquer apoio por parte do estado, lembrou ainda que só recentemente o Estado abriu a possibilidade de candidatura para o apoio às despesas de 2020, cujo prazo coincidiu com a elaboração do relatório da Conta de Gerência de 2022. Apesar disso, conseguiram apresentar a candidatura dentro do prazo, no entanto, por prudência não foi considerado qualquer valor nesta 1ª alteração. Informou ainda que do lado das Despesas Correntes foi efetuado um reforço de algumas despesas com Bens e Serviços e do lado das Despesas de Capital e que corresponde ao PPI, existe um reforço de 40.000€, bastante superior ao Saldo da Conta de Gerência de 2022. -----

Submetido a votação, o documento foi aprovado com seis votos a favor por parte dos deputados da Coligação Maia em Primeiro e três votos contra por parte dos deputados do partido socialista. -----

**Ponto quatro:** Apreciação do inventário dos bens da Autarquia. A Sr.ª. Presidente Raquel Azevedo Freitas usou da palavra para frisar que o Mapa de Inventário a 31 de Dezembro de 2022 foi enviado para análise, tratando-se de um documento exaustivo, com as suas 59 páginas. Sendo este ponto apenas para conhecimento, deu nota que, no ano de 2022, no que respeita aos bens adquiridos, mais expressivos, importa referir que foram adquiridos dois computadores e respetivos periféricos e *software* (um para o serviço administrativo, e que portanto poderá ser visualizado no balcão de atendimento dos Serviços Administrativos e outro para atividade do executivo, concretamente para a gestão financeira), um novo servidor e um veículo/carrinha de caixa aberta, com a importante comparticipação, em 50%, da Câmara Municipal da Maia. No presente documento consta ainda a atualização do valor dos bens móveis que foram alvo de intervenção no ano em análise - 2022, tendo como exemplo a Praça Lúdica. -----

**Ponto cinco:** Eleição do membro do Conselho Municipal de Segurança do Concelho da Maia. A secretária Adelina Marques leu a proposta justificativa com o enquadramento e fundamentos, esclarecendo-se que, por solicitação da Assembleia Municipal, através de ofício datado de 18 de janeiro de 2023, nos termos do artigo 4, n. 1, alínea q) do Regulamento Municipal de Segurança do Concelho da Maia, n.º 1115/2022, cada Freguesia deverá proceder à indicação de um cidadão, de reconhecida idoneidade, para integrar o Conselho Municipal de Segurança do Concelho da Maia. Tendo em conta os objetivos e as competências deste Concelho Municipal, e a sua importância na resolução de problemas de segurança pública e de proteção civil,



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 5

problemas esses, diários e que se preveem cada vez em maior número e em maior complexidade, dada a conjuntura socioeconómica e o ano socialmente exigente que se vive, procedeu-se à indicação do Sr. Armando Pereira. A Sr.ª Presidente Raquel Azevedo Freitas reiterou o apoio ao membro proposto, residente na Travessa Eng. Luís de Almeida, n.º 25, S. Pedro Fins, pelo facto de, efetivamente, lhe ser reconhecido aprofundado conhecimento da Freguesia e da sua dinâmica; pelo facto de ser a sua terra natal; por lhe ser reconhecida a devida idoneidade; por ser um cidadão que se interessa pela proteção dos bons costumes, da freguesia e da sua população; por continuar a colaborar e a propor o desenvolvimento da Freguesia, sendo disso exemplo a sua presença assídua nas Assembleias, efetuando intervenções/recomendações da maior pertinência, bem como todo o apoio que faculta sempre que é chamado; por se ter a certeza que quer o melhor para esta terra, pois tem aqui os seus netos a crescer; por lhe serem reconhecidas competências de comunicação e intervenção em Conselhos Municipais, como este, sendo portanto o elemento que aqui se propõe a deliberação. O Sr. Armando Pereira foi eleito, com seis votos a favor por parte dos deputados da Coligação Maia em Primeiro e três abstenções, por parte dos deputados do Partido Socialista. -----

**Ponto seis:** Informação do executivo sobre a atividade e situação financeira da Junta. A Sr.ª Presidente Raquel Azevedo Freitas começou por prestar esclarecimentos sobre os pedidos enviados à mesa por parte dos deputados do Partido Socialista. Assim, esclareceu que apesar do Presidente de Junta - a quem compete dar determinadas respostas, ter 30 dias para o fazer, portanto, até dia 5 de Maio, passou a facultar publicamente a resposta, sem prejuízo de o fazer posteriormente, outra vez, mas por escrito. -----

Começou por referir que, num percurso que se espera progressivamente gradativo para todos os eleitos locais, foi com satisfação que se verificou o cumprimento da alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), constatando-se que o pedido não foi feito diretamente, mas sim através da mesa da Assembleia, à qual compete, designadamente encaminhar, as iniciativas dos membros da Assembleia de Freguesia, e de qualquer Sãopedrofinense, tal como fez, e muito bem, o Sr. Presidente da mesa, dois dias depois, entregando os documentos ao Executivo. Relembrou, ainda, que, qualquer membro, pode solicitar e receber informação, através da mesa, sobre assuntos de interesse para a Freguesia bem como sobre a execução de deliberações anteriores. -----

Relativamente ao primeiro documento entregue, em que os senhores deputados pedem, ao Sr. Presidente da Assembleia - e efetuou uma citação direta "*Cópia das Atas das sessões Ordinárias da Assembleia de Freguesia realizadas em 29 de abril de 2022, 28 de Junho de 2022 e 27 de Setembro de 2022*", a Presidente da Junta referiu que, além de receberem as atas bem como os documentos necessárias às competências por email, na página oficial da junta constam lá as referidas atas, à exceção da última, pois foi submetida na presente sessão, a aprovação. Reiterou que, além das sessões serem públicas e das atas serem enviadas, no cumprimento da lei, publicam as atas, não apenas para os senhores deputados verem, mas para toda a gente, independentemente de ser ou não desta Freguesia. São documentos públicos. Reforçou ainda



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 6

que verbalizou esta informação numa das Assembleias, concretamente na Assembleia de Freguesia de 29 de abril: desde 13 de abril de 2022, altura em que cumpriram meio ano de mandato, existe a página oficial desta instituição, devidamente reestruturada e passível de consulta. Por isso mesmo se investiu na reformulação do site, garantindo a modernização administrativa, a transparência e até mesmo a evolução. A única coisa que têm que fazer, se assim os Senhores deputados entenderem, é imprimir, ou até dirigir-se ao balcão da Junta de Freguesia e solicitar a impressão desses documentos. -----

Relativamente ao pedido dirigido aos membros do Executivo, a Presidente de Junta esclareceu que, face à previsibilidade do comportamento dos senhores deputados, por esta altura, sem prejuízo de ser um direito que lhes assiste, procederam, apesar deste Executivo dispor do conhecimento necessário para a resposta, à solicitação de parecer à CCDDR Norte. Assim, leu que os Senhores deputados *“solicitam as pastas de arquivo dos documentos registados na contabilidade do ano de 2022”,* já com este executivo, e ainda *“as pastas de arquivo dos documentos registados na contabilidade do ano de 2021”.* -----

Prosseguiu, passando a ler a resposta facultada no parecer: *“A informação contabilística que é solicitada pelos referidos eleitos locais, poderá ser obtida a partir da consulta aos orçamentos e às contas das Freguesias, e ainda às atas das reuniões em que tenham sido aprovados os orçamentos e em que tenham sido apreciadas as contas prestadas, uma vez que se trata de documentos de natureza pública”.* -----

Deu continuidade à sua intervenção, explicando que, a CCDDR faz alusão ao artigo 6.º “Restrições ao direito de acesso”, alertando que, e passou novamente a ler *“O direito de consulta deve ser objeto de ponderação com outros valores constitucionalmente protegidos, cabendo ao órgão competente para autorização do acesso, apurar a necessidade, ou não, de disponibilização de consulta dos arquivos, seguindo critérios de razoabilidade e de proporcionalidade”,* reforçando que se tratam de milhares de documentos. Segundo o n.º 3 do artigo 15 e do n.º 1 do artigo 2 da Lei de Acesso à Informação Administrativa: *“as entidades não estão obrigadas a satisfazer pedidos que, face ao seu carácter repetitivo e sistemático ou ao n.º de documentos requeridos, sejam manifestamente abusivos, sem prejuízo do direito de queixa do requerente”.* -----

A Presidente da Junta referiu que, não querendo interpretar este pedido como abuso de direito, nos termos do artigo 334 do Código Civil, que dispõe de *“ser ilegítimo o exercício de um direito quando o titular exceda manifestamente os limites impostos pela boa fé, pelos bons costumes ou pelo fim social e económico desse direito”,* aquilo que pediu foi que os senhores deputados fossem mais concretos, referindo o que pretendem consultar, a que *dossier* diz respeito, especificando as necessidades, como aliás, tão bem fizeram no pedido seguinte: *“Relativamente às obras na Capela Mortuária e arranjos exteriores realizadas em 2021: projeto de obras; documentos de adjudicação da obra; Caderno de Encargos; Extratos dos registos contabilísticos de todas as despesas incorridas com as obras em causa e dos respetivos pagamentos; Todas as faturas e/ou documentos comprovativos dos valores das obras em causa; Todos os documentos comprovativos dos pagamentos efetuados.”* -----



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 7

Relativamente ao último pedido, a Presidente da Junta relembrou que já não era a primeira vez que questionavam este *dossier*, tendo toda a legitimidade em consultá-lo. Trata-se de um *dossier* que contém informação quer da Câmara Municipal, que comparticipou em 90% as obras, quer desta junta de freguesia, que cumpriu os seus 10%. -----

Relembrando assim o momento em que se assinalou formalmente a visita às obras de beneficiação: 9 de janeiro de 2022. Raquel Azevedo Freitas referiu que um ano e três meses depois, voltam a manifestar total disponibilidade para visitar a capela mortuária e levar o *dossier* que solicitam, sugerindo que se fizessem acompanhar por alguém com conhecimento na matéria, para confirmar o investimento efetuado, ou em último recurso, podiam fazer o favor de convocar o arquiteto da obra, Arq. Sérgio Macris, que se demonstrou totalmente disponível. Finalizou este ponto reiterando que responderá, novamente, mas por escrito, propondo a data da sessão, naturalmente aberta a todos os que queiram assistir/participar deste direito. -----

No que respeita à Dinâmica Cultural da Freguesia, ressaltou vários pontos: -----

## (i) Caminhos Pedonais -----

Começou por referir que, por certo, a comunidade já verificou que existem, pelas ruas, balizas de identificação, que dizem respeito aos caminhos pedonais. Portanto, a Divisão de Cultura e Turismo da CM da Maia tem estudado e investido nos caminhos pedonais. O que se vê, neste momento, trata-se, unicamente, de sinalética de balizadores, - se seguem para a esquerda, para a direita; se tiver um x, é porque não podem dar continuidade. Trata-se, portanto, de uma parte da vasta sinalética onde tem informação sobre o percurso todo, e vai ter um painel informativo de visualização de paisagem, a explicar o que poderão observar. Trata-se, segundo a Dra. Sandra Campos, Chefe de Serviço da divisão, de sinalética validada pela Federação Portuguesa do Caminhante. A este propósito, acrescentou, também, que decorrerá, no sábado de manhã seguinte, uma sessão de *plogging*, uma modalidade desportiva que nasceu na Suécia e que junta a proteção ambiental à prática de exercício físico. Referiu que iria participar, pois o seu papel é, também, limpar as ruas da Freguesia, apelando à participação de todos nesta que é a primeira iniciativa deste género! -----

## (ii) Dinâmica do carnaval -----

Após dois anos sem se celebrar o Carnaval, este ano retomou-se o tradicional desfile de carnaval da nossa comunidade educativa, sendo de ressaltar que a Junta de Freguesia substituiu as tradicionais guloseimas por salada da fruta. Assim, além de se ir ao encontro do conteúdo programático que se encontravam a explorar “Heróis da Fruta”, promoveu-se aquilo que se entende ser um lanche saudável, usufruindo dos belos jardins da Junta de Freguesia. -----

Também os seniores da Freguesia se destacaram, em concreto o JuntAmigo e todos os que a este grupo se juntaram, participando no Carnaval da Maia que este ano aconteceu em Pedrouços. Todas as Freguesias foram convidadas a participar, tendo participado S. Pedro Fins e Águas Santas. -----

O grupo de S. Pedro decidiu que não iria recorrer à sátira e também não construiria nenhum carro alegórico, dado sentir que poderia colocar em risco a segurança dos participantes, tendo-



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 8

se escolhido a temática “Soldados da Paz”, sensibilizando para um grave problema que se vive, como a guerra na Ucrânia, na altura em que se assinalava um ano de guerra. -----

### (iii) Reativação do Programa de Proximidade Maior. -----

Entre os vários assuntos que têm estado “em cima da mesa” relativamente a programas que ajudem a estar mais próximos e cuidar da nossa população, incidiu-se, especialmente, no programa PROXIMIDADE MAIOR, um programa de referência, que será agora renovado e reforçado! -----

Trata-se da constituição de uma equipa multidisciplinar, sob a tutela da Comandante da Polícia Municipal da Maia, Dra. Romana Abreu, dedicado ao acompanhamento e monitorização dos seniores, especialmente os isolados em termos geográficos, os isolados a nível social, e aqueles que não possuem retaguarda. -----

A Presidente da Junta esclareceu que, ainda assim, caso não se reúnam os pré-requisitos, mas se entenda o programa “Proximidade Maior” como uma mais-valia para alguém, por favor, entrem em contacto com a Junta de Freguesia de S. Pedro Fins, ou diretamente com a Polícia Municipal da Maia! -----

### (iv) ADRSPF -----

A Presidente de Junta de Freguesia, em nome do Executivo, felicitou a Associação Desportiva e Recreativa de S. Pedro Fins, pelos seus 61 anos. Reiterou que foi com muito gosto que se celebrou este momento. -----

### (v) Reconhecimentos que a Freguesia tem sido alvo: -----

A Freguesia de S. Pedro Fins tem sido alvo de uma série de reconhecimentos, que distinguem a Freguesia pelas suas boas práticas. Assim, no passado dia 25 de Fevereiro decorreu, no Auditório da Junta de Freguesia de Milheirós, a entrega de Prémios de “Escola Amiga”, reconhecendo que estes projetos são verdadeiras sementes de uma comunidade inclusiva, que prova que a transformação da escola já começou! Tratam-se de projetos que se dedicam a amparar as crianças, dando-lhes a conhecer porque é importante a Escola! Foram 81 projetos, dos quais 30 são de cidadania e inclusão e 12 dirigidos à família e 17 projetos de sustentabilidade, temas que muito nos devem orgulhar! Neste reconhecimento, encontra-se, também, a Escola Básica de Arcos, que todos os dias dá, à comunidade, tantos motivos de orgulho! -----

No dia 3 de Março decorreu a 1.ª Gala de Voluntariado da Maia, sendo a Freguesia de S. Pedro Fins alvo de dois reconhecimentos: um deles no combate à pandemia COVID 19, em que Raquel Azevedo Freitas dirigiu o Hospital de Campanha – ZCAP, prémio que deu à Freguesia de S. Pedro Fins e à população que soube estar e que viveu, na pele, esta pandemia. Ressalvou que foram muitos os verdadeiros heróis durante este período: os comerciantes que encerraram as suas portas e disponibilizaram os seus bens, levando-os a casa das pessoas, a equipa de serviço de apoio domiciliário que não parou a prestação de cuidados, os escuteiros, grupos de catequese, conferência vicentina e os voluntários. -----





# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 9

Um segundo reconhecimento é dado a todos aqueles que contribuíram na recolha de produtos para enviar para a fronteira, logo que despoletou a guerra. -----

No âmbito da **2.ª edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI)**, um projeto do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, com o apoio institucional da Merck, que tem como missão reconhecer os municípios e as freguesias do território nacional com as melhores práticas e as medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais, S. Pedro Fins recebe o Selo de Mérito, distinguindo-se de entre vários Municípios e Freguesias de Norte a Sul do País e Ilhas. O programa reconhece o apoio que se faculta a necessidades que, de acordo com o inquérito feito pelo Movimento, vão desde o acompanhamento emocional/psicológico (64,6%), apoios relacionados com esclarecimentos legais (59,1%), apoios financeiros (51,8%), até à necessidade de receber formação específica em algum aspeto do processo de prestação de cuidados (41,2%). -----

E, finalmente, no passado dia 14 de abril, **a JUNTA DE FREGUESIA DE S. PEDRO FINS É DISTINGUIDA PELA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES (OPP)** -----

Foi na Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, que o Executivo da Junta de Freguesia recebeu o Prémio de "Comunidade Pro-envelhecimento", tendo em conta todo o trabalho e promoção do envelhecimento positivo, saúde e bem-estar dos nossos seniores. -----

Esta Junta de Freguesia é distinguida e reconhecida pelos programas que acolhe e pelos projetos de investigação e desenvolvimento que estimula, tendo como principal instituição parceira a Universidade da Maia, unindo, num percurso singular a ACADEMIA, a AUTARQUIA e a COMUNIDADE! O título alcançado é referente ao que foi feito e está projetado para o biénio 2022-2024. A este respeito, a Junta de Freguesia receberá a bandeira da distinção, e, que será colocada no último mastro. -----

A Presidente de Junta esclareceu que se submete a estes processos de avaliação, que dão muito trabalho, com entidades idóneas que mais dominam as matérias em causa, para perceber se estão no caminho certo, validando a ação deste Executivo, abrindo as portas à avaliação e escrutínio. Acrescentou, contudo, que não é apenas na área de intervenção e ação social, que este executivo se encontra em avaliação: foi submetida candidatura a mais dois reconhecimentos, um na área de conservação do património, cujo resultado sairá em Maio e outro na área financeira, contabilidade e gestão pública, que validará as nossas boas práticas nesta matéria. Caso não se alcance o reconhecimento nestas duas, o Executivo ficará a conhecer o que tem de alterar e modernizar para nos constituirmos um exemplo, também, na área de gestão pública e finanças. -----

## **(vi) Lugar de estacionamento prioritário** -----

Logo no início do mandato, os moradores do PER solicitaram que se assegurasse um lugar para veículos prioritários/para pessoas portadoras de deficiência. A presente situação foi reforçada na sequência da sessão "Ponha-se no nosso Lugar" organizada pela Câmara Municipal da Maia, alertando para o incumprimento do Decreto-Lei n.º 48/2017, que estabelece a obrigatoriedade das entidades públicas assegurarem lugares de estacionamento para pessoas com deficiência.



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 10

Assim, na procura do cumprimento do Decreto-Lei n.º 48/2017, e no sentido, dar resposta aos moradores do PER, solicitaram-se dois lugares: -----

(i) Um lugar para estacionamento prioritário/para pessoas portadoras de deficiência para o PER das Cardosas; -----

(ii) Um lugar de estacionamento prioritário/para pessoas portadoras de deficiência, especificamente no último lugar de estacionamento ao lado da Junta, perto da rampa de acesso ao edifício. A Presidente de Junta concluiu que está concretizado mais este pedido. -----

No **Período depois da Ordem do Dia**, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Américo Soares, passou a aceitar inscrições para a intervenções do Público presente. -----

O Sr. Armando Pereira, enquanto novo membro do Conselho Municipal de Segurança, usou da palavra para agradecer a confiança depositada. Frisou tratar-se de uma área muito abrangente, em que irá colocar o seu empenho. Aproveitou também para parabenizar a gestão financeira levada a cabo pelo executivo. -----

A Sr.ª Felismina Oliveira fez uma intervenção para emitir opinião sobre as intervenções da Câmara da Municipal da Maia nos arruamentos do conselho. Abordou também a problemática da habitação e pediu atenção aos projetos sociais em curso. Ainda no âmbito da habitação, fez referência a uma residente, pessoa sua conhecida, que se encontrava na sessão, salientando as condições indignas em que a mesma vive, pagando a renda numa habitação que não era alvo de qualquer obra desde que o seu irmão foi lá inquilino, facto que lhe possibilita conhecer muito bem aquela habitação. Reforçou que não é efetuada intervenção desde que o seu irmão deixou de viver na habitação em causa. Alertou que a nova política de aplicação do custo com a recolha de resíduos é injusta e não apela à reciclagem. -----

A Sr.ª Presidente da Junta, Raquel Azevedo Freitas, saudou as intervenções, motivando os presentes à participação. Relembrou que, embora não existisse a obrigação legal de responder, no momento, às intervenções do período depois da ordem do dia, fazia questão de o fazer, já que as sessões de Assembleia são o espaço propício de proximidade e o diálogo. Frisou que os problemas nos arruamentos estão identificados, reiterou o empenho na resolução, apesar da morosidade que estes processos acarretam, tendo feito referência a um documento onde se encontram as sinalizações por ordem de prioridade. Relativamente às condições de habitabilidade da munícipe em causa, que inclusivamente se encontrava presente, a Presidente da Junta de Freguesia começou por referir que as situações específicas deverão ser tratadas no Gabinete de Apoio Integrado Local, existente para o efeito, referindo ser conhecedora do processo da munícipe em causa, D. Isaura, já que, aliás, há uns meses atrás, tinha efetuado uma intervenção de apoio no processo de subsídio ao arrendamento. Referiu também conhecer o senhorio, salientando que o mesmo não precisava nem queria alugar a habitação em causa, tendo mantido a situação a pedido do inquilino. Não obstante, assumiu que analisaria a situação em causa. -----

O Sr. Tiago Costa, em nome do Grupo Folclórico, frisou ser uma mais valia ter uma Junta de Freguesia que colabora com as Associações. Informou que o grupo vai organizar o próximo



# Assembleia de Freguesia de São Pedro Fins

Concelho da Maia

Ata n.º 79  
Pág. n.º 11

festival de folclore em S. Pedro Fins e aproveitou para convidar todos os deputados presentes de forma personalizada, entregando o convite em mãos, na firme expectativa da presença dos mesmos. -----

A Sr.ª Presidente da Junta, Raquel Azevedo Freitas, saudou o grupo folclórico e apelou à resiliência dos responsáveis pelo futuro das associações. -----

Passou-se à leitura e aprovação da ata em minuta, aprovada com seis votos a favor dos deputados da Coligação Maia em Primeiro e três abstenções dos deputados do Partido Socialista. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia, Américo Soares, agradeceu a participação a todos os presentes e deu por encerrada a sessão às 23 horas e 20 minutos, da qual é lavrada a presente ata, que depois de aprovada, será assinada nos termos da Lei, e acrescida dos devidos anexos. -----

O Presidente da Assembleia

(Américo Soares)

A Primeira Secretária

(Adelina Marques)

O Segundo Secretário

(Cristiano Pereira)